



- 
- 
- 

Conteúdo

- [A revista](#)
- [Matérias](#)
- [Agenda](#)
- [Notícias](#)
- [Colunas](#)
- [Resenhas](#)
- [Aberturas](#)
- [Design e Arquitetura](#)
- [Livros](#)
- [Cursos e etc](#)
- [Web stories](#)
- [Prêmio Art Boulevard](#)

Sobre nós

- [Midia Kit](#)
- [Junte-se a nós](#)
- [Assine grátis](#)
- [Contato](#)

[\[x\] Fechar](#) 

[Agenda](#)[Conversa](#)[Exposição](#)[Lançamento de livro](#)

MADONNAS E FRIDAS | MUSEU DA IMAGEM E DO SOM





- [!\[\]\(0551a83d441798e532995956b603f604_img.jpg\) Florianópolis](#)
- [!\[\]\(54ee180c0037b66a36ce2219a481afde_img.jpg\) 12/09/25](#)
- [!\[\]\(73ae654e8897db9b21f1bf9d9efc07ef_img.jpg\) Abertura: 12/09/25 às 19:00h](#)
- [!\[\]\(278ecf8622de254ce2917d264729f4b0_img.jpg\) Sexta-feira das 19:00h às 21:00h](#)
- [!\[\]\(3b5d74d5eba68301b1a5c22417b6b52c_img.jpg\) MIS: AV Gov. Irineu Bornhausen, 5600 - Agronômica, Florianópolis - SC](#)

Madonnas e Fridas” inaugura no MIS-SC com videoarte que reúne obras de 50 artistas de todo o Brasil
Exposição reúne obras de mulheres que propõem reflexões sobre maternidade, arte e política. Além da mostra de videoarte, o projeto contempla a publicação de livro e ações artístico-formativas



[Exposição](#)

[Radilson Gomes | Museu da Imagem e do Som SC](#)



Exposição

[FILE LED SHOW | CENTRO CULTURAL FIESP](#)

O Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina (MIS-SC) inaugura no dia 12 de setembro a exposição de videoarte “Madonnas e Fridas: arte e maternidade como agenciamentos políticos”, projeto idealizado pela artista visual Ana Sabiá. A mostra marca o lançamento do projeto homônimo contemplado pelo Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia – 17ª edição, promovido pelo Ministério da Cultura e pelo Governo Federal. Resultado de uma pesquisa artística e teórica desenvolvida ao longo de nove meses, o trabalho convida o público a refletir criticamente sobre as experiências subjetivas da maternidade, a partir da linguagem fotográfica e de sua potência como ferramenta de agenciamento político.

Um dos destaques do projeto é a videoarte colaborativa, criada a partir de uma convocatória pública. O chamamento foi direcionado a mulheres artistas de todo o Brasil que desenvolvem investigações poéticas sobre maternidades críticas na fotografia. A ação recebeu 97 inscrições de todas as macrorregiões brasileiras e, após processo de curadoria, 50 artistas tiveram seus trabalhos selecionados para compor a obra audiovisual. Com trilha sonora original da compositora e musicista Gaia Wilmer, a videoarte traz um panorama plural e sensível das experiências da maternagem, rompendo com estereótipos tradicionais e propondo outras narrativas possíveis para a vivência materna como ação estética e política no contexto contemporâneo do Brasil.

A elaboração do livro, que abriga a pesquisa fotográfica e teórica de Ana Sabiá, se inscreve na trama conceitual de livro de artista com suas especificidades visuais e gráficas pensadas em minúcia a fim de dar corpo à experiência. Além das séries fotográficas e textos críticos, a publicação conta com ferramenta de acesso à outras mídias, através de QRcodes, para explorar as outras ações criativas e colaborativas integrantes do projeto: a vídeoarte, as conversas com artistas, o site, redes sociais e outros arquivos. Os livros têm a tiragem de 300 exemplares e a primeira edição terá distribuição gratuita a agentes culturais e bibliotecas de Universidades Públicas do Brasil que tenham departamento de Artes Visuais. Além da produção de textos autorais de Sabiá, a publicação conta ainda com outros textos críticos inéditos de autoria do antropólogo Massimo Canevacci, da artista Roberta Barros e da curadora Clarissa Diniz.

“Madonnas e Fridas” reafirma a maternidade na fotografia brasileira como ação ética, artística e política, especialmente ao abordar temas estruturantes da vida em sociedade como o trabalho do cuidado não remunerado das mulheres, o corpo em transformação, os afetos, as políticas da imagem e da reprodução. “Desde a série Madonnas Contemporâneas (2012) até o atual projeto ‘Madonnas e Fridas’, parto da escolha estética e metodológica de criar junto com outras mulheres, pois sempre foi importante pesquisar maternidades e processos criativos no contexto coletivo. É urgente criar espaços de mulheridades, pois ainda que eu esteja falando a partir de minha experiência pessoal, ou no meu ambiente privado da casa, esse é apenas um microcosmo de um espaço político macro que é a própria sociedade”, revela Ana Sabiá, idealizadora do projeto. O evento de abertura será gratuito e aberto ao público.

Artistas participantes da videoarte:

Ale Baldissarelli | Ana Sabiá | Ana Flor | Ana Musova | Andrea Bernardelli | Cecília Carvalho | Chris Bueno | Clarissa Borges | Coletivo Lumaterna | Cristal Luz | Cynthia Barros | Dani De Moraes | Daniela Balestrin | Daniela Petrucci | Daniela Torrente | Di Menegazzi | Elisa Elsie | Fabi Salomao | Fernanda Klee | Ilana Bar | Irmina Walczak | Jana Cunha | Jennifer Cabral | Karen Caetano | Laura Aidar | Leticia Valverdes | Lia de Paula | Luciana Whitaker | Luiza Kons | Madame Pagu | Malu Teodoro | Mari Queiroz | Marian Starosta | Mariana Hauck | Mariana Machado | Marina Luna | Marina S. Alves | Marisi Bilini | Marta Suzi | Melissa Flores | Monique Olive | Nana Moraes | Patricia Dias Belaestilosa | Patricia Gouvea | Paula Huven | Priscila Cunaccia | Sandra Resende | Tami Orlando | Tatiana Reis | Valéria Mendonça | Zuleika de Souza

[Museu da Imagem e do Som SC videoarte](#)



[Felipe Da Costa | Galeria Mínima](#)

[19/09/25 à 18/10/25](#)